

Abrantes

Integrado no território pertencente à bacia hidrográfica do Tejo, o território do concelho de Abrantes apresenta fortes irregularidades, e é caracterizado do ponto de vista do relevo e da hidrografia pela diferenciação motivada pela existência do Rio Tejo.

O Rio Tejo é o curso de água mais importante do concelho, atravessando-o num percurso de cerca de 30 Km. Seguem-se-lhe os rios Zêzere e Torto. Todo o concelho é bastante percorrido por diversos cursos de água, afluentes dos dois principais rios.

O grande vale do Tejo articulado com o Vale do Rio Torto forma uma zona distinta das outras, de maiores altitudes, que se situam respectivamente a Norte e a Sul daquela.

Distinguem-se três zonas neste território: a zona Norte de relevo mais acentuado, com vales estreitos e encaixados e respeitantes linhas de água que correm para as bacias hidrográficas do Tejo e do Zêzere; a zona Central, marcada por uma inclinação suave ao longo do Tejo e por fim a zona Sul, constituída por um relevo com elevações mais ou menos paralelas e separadas por vales largos onde correm ribeiras que afluem directamente ao Tejo.

A norte do concelho encontram-se as rochas mais antigas (Pré-câmbrico e Paleozóico), correspondendo às zonas de maior altitude. Mas é em Abrantes onde o Tejo entra praticamente no seu baixo curso que começam formações mais recentes de terras formadas por arrastamentos e depósitos, terras aluvionares do antropozóico.

A zona de planalto, a "Charneca", é constituída maioritariamente por arenitos miocénicos. Ocupando cerca de 80% do concelho, é ocupada principalmente com culturas florestais.

A agricultura não se dá nestes solos pobres e erosivos, prefere os terrenos mais férteis dos "Complexos Cristofílico e Xisto-Gresoso" que ocupam, respectivamente, 12,2% e 0,9% da área do concelho.

As áreas do "Cambriano" ocupam 1,8% da área do concelho a norte do Tejo e são constituídas por quartzitos irrompendo de xistos. Estes terrenos são difíceis de cultivar, pelo que predomina o pinheiro em algumas zonas (terrenos vermelhos argilosos).

Os solos aluvionares do Rio Tejo (terrenos do "Holocénico") representam cerca de 2,2% da área do concelho, começam na lezíria e campina de Alvega e estendem-se por outras freguesias. São estes os melhores solos para a agricultura do concelho de Abrantes.